



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM OCUPAÇÕES PRECÁRIAS E INFORMAIS – O CASO DA LOCALIDADE DE PEDREIRA, MUNICÍPIO DE MAFRA-SC¹

Chaiane Schoen²

Célia Maria Valério Olsen³

RESUMO: O intenso processo de exploração dos recursos naturais, a forma de desenvolvimento até então adotada pelas sociedades, o intenso processo de urbanização e uma infinidade de fatores decorrentes de ações antrópicas inadequadas, culminaram numa mudança nas características, físicas, químicas e naturais do ambiente em que vivemos. Estas mudanças decorrentes das ações antrópicas inadequadas tem ocasionado diversos prejuízos, em especial à sadia qualidade de vida de todos os elementos terrestres. Devido, então a estes frequentes prejuízos, se procurou ao longo do tempo, especialmente após a década de 1960, novas formas de desenvolvimento e crescimento, instrumentos e métodos de recuperação e conservação dos ambientes naturais e instrumentos de sensibilização do homem perante as questões ambientais. A presente pesquisa é norteadada pelo objetivo geral de Desenvolver instrumentos de Educação Ambiental passíveis de serem aplicados em Ocupações Precárias e Informais com enfoque específico na Localidade da Pedreira, que fica localizada no Município de Mafra-SC, focando o desenvolvimento da qualidade de vida e ambiental local. É ainda baseada nos objetivos específicos de: diagnosticar a realidade socioambiental local para criar uma proposta de Educação Ambiental; estabelecer eixos de trabalho para aplicação de propostas de Educação Ambiental; propor instrumentos de Educação Ambiental, condizentes com a realidade socioambiental local, para aplicação com a comunidade e subsidiar uma agenda de ações contemplando os instrumentos de Educação Ambiental e os trabalhos institucionais da Universidade do Contestado – Campus Universitário de Mafra, a serem aplicados no local.

Palavras chave: Educação Ambiental. Contexto Local. Qualidade de vida e ambiental

ABSTRACT: The intense process of exploitation of natural resources, the way of development until then adopted by society, the intense process of urbanization and a infinity of factors arising from inappropriate human actions, culminating in a change in the character, physical, chemical and natural of environment in which we live. These changes caused by inadequate human action has caused several damages, particularly in the healthy quality of life of all terrestrial elements. Because so often these losses have been searched over time, especially after the 1960's, new forms of growth and development, instruments and methods of restoration and conservation of natural environments and to raise awareness of man to environmental issues. This research is guided by the overall objective of developing tools for environmental education which can be applied in precarious and informal beroep with a specific focus on the Localidade de Pedreira, which is located the city of Mafra-SC, focusing

on developing the quality of life and local environment. It is also based on specific goals: to diagnose the reality socio-environmental location to create a proposal for Environmental Education, to establish lines of work for implementation of proposals for Environmental Education; to propose instruments for Environmental Education, consistent with a reality socio-environmental local to application for the community and support an action agenda incorporating the tools of Environmental Education and institutional works of the University of Contested - Campus Mafra, to be applied on local.

Keywords: Environmental Education. Local Context. Quality of life and environmental

INTRODUÇÃO

Desde que o homem começou a se organizar em cidades, há cerca de 6.000 anos atrás, até hoje, inúmeros processos, formas de crescimento e desenvolvimento diferenciaram-se. O intenso processo de urbanização ocorrido, em especial, após a Revolução Industrial, e mais especificamente no Brasil, após a Segunda Guerra Mundial, tem ocasionado inúmeros problemas sociais e ambientais.

As consequências ambientais destes processos de urbanização e industrialização são variadas de acordo com cada região específica. Nas áreas urbanas, os problemas ambientais de ocupação desordenada em áreas de risco ou ambientalmente protegidas ou mau ordenamento territorial, ausência de saneamento básico, poluição sonora e atmosférica, poluição dos mananciais, com consequente má qualidade da água, desmatamento, erosão e assoreamento são os principais problemas que assolam as cidades atuais.

Acrescentando as estes aspectos, os problemas sociais das cidades, em especial aqueles relacionados à exclusão e injustiça social, falta de emprego e renda, fome e desnutrição, analfabetismo e desqualificação profissional e baixa expectativa de vida, geraram um verdadeiro caos nas cidades, com consequente má qualidade do ambiente, tendo como interferência direta, a má qualidade de vida da população.

Um dos aspectos, atualmente discutidos e que afligem os planejadores ambientais, quando se trata de problemas ambientais e sociais de áreas urbanas, refere-se ao crescimento acelerado e desordenado das cidades, que culminou no consequente aumento dos níveis de ocupação informal, que geralmente possuem relação direta no agravamento dos problemas de ordem socioambiental. Tais ocupações compreendem assentamentos habitacionais irregulares, ocupados de forma desordenada, sendo popularmente conhecidos como favelas, mocambos, palafitas, entre outros. Comumente estes assentamentos e/ou ocupações possuem carência em diversos serviços básicos e essenciais à população.

Vários são os instrumentos que devem ser aplicados para a resolução dos problemas ambientais de ocupações precárias e informais em áreas urbanas, porém, vale destaque em relação à educação ambiental, que exerce papel essencial para a minimização dos problemas ambientais e aumento da participação comunitária na construção de uma sociedade justa e igualitária e, acima de tudo na construção de um ambiente de qualidade.

Diante dos itens constatados e apresentados a presente pesquisa é baseada na problemática de quais os instrumentos da Educação Ambiental devem ser aplicados em Ocupações Precárias e Informais, com enfoque no caso específico da Localidade de Pedreira focando o desenvolvimento da qualidade de vida e ambiental local?

A Localidade de Pedreira é localizada no município de Mafra-SC, e em seu contexto geral possui muitos problemas ambientais e sociais e considerando e observando tais fatores, há a preocupação em criar instrumentos e estudos específicos nesta região, especialmente àqueles instrumentos ligados à Educação Ambiental que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida desta população e em especial a melhoria da qualidade ambiental da região, que atualmente encontra-se muito degradada.

Devido aos crescentes problemas ambientais e sociais em áreas urbanas, a aplicação de instrumentos de Educação Ambiental que possam resgatar e criar a corresponsabilidade dos cidadãos frente às questões ambientais, objetivando acima de tudo a melhoria na qualidade de vida da população com a melhoria da qualidade ambiental do espaço torna-se de extrema importância.

Diante dos aspectos levantados, a respectiva pesquisa é norteada pelo objetivo geral de Desenvolver instrumentos de Educação Ambiental passíveis de serem aplicados em Ocupações Precárias e Informais com enfoque específico na Localidade da Pedreira, focando o desenvolvimento da qualidade de vida e ambiental local.

É ainda baseada nos objetivos específicos de: diagnosticar a realidade socioambiental local para criar uma proposta de Educação Ambiental; estabelecer eixos de trabalho para aplicação de propostas de Educação Ambiental; propor instrumentos de Educação Ambiental, condizentes com a realidade socioambiental local, para aplicação com a comunidade e subsidiar uma agenda de ações contemplando os instrumentos de Educação Ambiental e os trabalhos institucionais da Universidade do Contestado – Campus Universitário de Mafra, a serem aplicados no local.

MATERIAL E MÉTODOS

A respectiva investigação adotou métodos de pesquisa qualitativa, através de pesquisa documental em órgãos e instituições competentes, pesquisa bibliográfica, entrevistas estruturadas, observação direta por meio de relatórios estruturados e

registros fotográficos e, quantitativa, através de solicitação, nos órgãos competentes dos dados já coletados e tabulados sobre os seguintes aspectos: Perfil da Comunidade, especialmente no que se trata da caracterização comunitária x faixa etária e da alfabetização dos moradores; Situação do saneamento básico (água, lixo, esgoto) e moradia da comunidade e meios de informação e participação em grupos comunitários, os quais foram coletados no Núcleo de Enfermagem da Universidade do Contestado – Campus Universitário de Mafra, tendo como princípio norteador de que o desenvolvimento de instrumentos de educação ambiental compatíveis à realidade local compreende um fator complexo, determinando a necessidade da utilização das duas formas básicas de pesquisas.

Posteriormente à coleta dos dados, estes foram sistematizados, através de gráficos, tabelas e de maneira descritiva, de modo a subsidiar a elaboração do resultado principal da pesquisa, consistindo num quadro resumo de todos os instrumentos de educação ambiental passíveis de serem aplicados na comunidade, assim como na disponibilização de um calendário de etapas de aplicação dos respectivos instrumentos pela Universidade do Contestado – Campus Universitário de Mafra.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados e discussões obtidos por meio da aplicação da referida pesquisa se concentrou em três eixos principais, que se referem à Caracterização Comunitária: Subsídios às ações de Educação Ambiental Local; os Instrumentos de Educação e a Comunidade de Pedreira e os Instrumentos de Educação Ambiental e a Universidade do Contestado no contexto da comunidade de Pedreira.

Considerando que a aplicação de ações, sejam elas, a nível social, econômico e ambiental, de modo a melhorar a qualidade de vida de uma população com conseqüente melhoria da qualidade do espaço local só possuem resultados efetivos quando se conhece as realidades e especificidades de cada comunidade; a demonstração da realidade e especificidade da Comunidade de Pedreira é um elemento base e contribuído ao desenvolvimento dos instrumentos de educação ambiental passíveis de serem aplicados nesta comunidade.

Quanto ao perfil de faixa etária da comunidade de Pedreira, esta foi dividida de modo a demonstrar a porção da população de acordo com cada faixa etária, dividindo a comunidade assim, entre a população de até 5 anos de idade, a população entre 6 e 12 anos de idade, a população entre 13 e 18 anos de idade, a população entre 19 e 60 anos de idade e a população com idade superior a 60 anos de idade. Então, por meio da tabulação dos dados coletados e apresentados graficamente foi possível observar especialmente que a maior parte da população, totalizando 53%, está na faixa etária entre 19 e 60 anos, seguida da comunidade entre 13 a 18 anos, totalizando 15%, 12 % para a comunidade entre 6 e 12 anos e 10% para a comunidade com idade superior a 60 anos e para a comunidade de até 5 anos de idade.

Ainda foi constatado que apenas 8% da comunidade com idade superior a 15 anos não é alfabetizada, tendo conseqüentemente, 92% da comunidade com idade superior a 15 anos alfabetizada. Já com relação à frequência escolar daquela porção da comunidade com idade inferior a 15 anos, também foi percebido resultados positivos, pois 96% desta porção da comunidade frequenta a escola.

De maneira ainda a caracterizar a comunidade de Pedreira foram tabulados dados quanto à situação da moradia, o destino do lixo, o abastecimento de água e o destino dos dejetos sanitários, os quais podem ser abaixo visualizados.

Com relação à situação da moradia foi constatado, por meio dos dados coletados que a maioria das famílias, num total de 60% residem em casas com estrutura em madeiras, seguidas das com estrutura em tijolos, totalizando 32%.

Já quanto ao saneamento básico na comunidade, especialmente quanto aos itens relacionados à água, lixo e esgoto, pode ser constatado que o lixo da comunidade é coletado por meio de sistema público de coleta dos resíduos domésticos e apenas 3% das famílias destinam seus resíduos de maneira incorreta, sendo neste caso, queimando ou depositando à céu aberto.

Quanto ao abastecimento de água foi constatado que todas as famílias se utilizam do sistema público de distribuição de água. Entretanto, com relação ao esgoto sanitário, foi constatado inicialmente que não há rede pública coletora de esgoto, entretanto, alguns moradores, por meio da aplicação da entrevista, declararam que destinam seus efluentes domésticos na rede pública, porém, a maioria da comunidade, totalizando 80%, se utiliza de fossa para a destinação dos seus efluentes, esta fossa que pode ser a de tratamento primário (com fossa, sumidouro e filtro) ou a rústica (perfuração no solo).

Entendendo como importante foram tabulados os dados referentes à participação da comunidade em grupos comunitários e quanto aos meios de comunicação mais utilizados e partir da análise destes dados foi percebido que a maioria da comunidade não participa de grupos comunitários, totalizando 72%, e entre a comunidade participante dos grupos comunitários, os mais frequentados são os grupos religiosos, obtendo uma participação de 23%.

Para finalizar o perfil da comunidade ainda merece tecer comentários a respeito dos meios de comunicação mais utilizados, onde foi constatado que apenas 4% das famílias não possuem acesso a nenhum tipo de equipamento informativo, seja TV, rádio, jornal, internet, etc., e que a maioria das famílias, 49% utiliza como meio de comunicação o rádio e 47% delas se utiliza da TV como meio de comunicação.

A aplicação do Roteiro de Observação se ateou a análise de itens relacionados à infraestrutura básica da comunidade, assim como de itens que podem ter relação positiva ou negativa com os instrumentos de educação ambiental local, e por meio da aplicação do Roteiro de Observação na comunidade foi percebido especialmente que a população possui acesso aos serviços públicos básicos de ensino e de saúde, entretanto, não foi constatada a existência de espaços públicos de lazer e recreação como parques contemplativos, praças e

quadras poliesportivas. Além disso, a comunidade possui acesso aos serviços de transporte coletivo e há nas proximidades postos de trabalho, não significando que esta comunidade está inserida nestes postos e que todos os moradores possuem renda compatível.

Conforme constatado no Roteiro de Observação e na coleta de dados das famílias, há na comunidade Sistema público de coleta e destinação final dos resíduos sólidos domésticos e sistema de abastecimento de água tratada. Não foi constatada a presença de sistema público de coleta, tratamento e destinação final dos resíduos domésticos líquidos.

Quanto ao ordenamento territorial local, foi verificado que há algumas ocupações em Áreas de Preservação Permanente – APP e em ambientes frágeis, ou seja, nas margens do curso d'água localizado nas proximidades.

Ainda foi constatado que há nas proximidades áreas verdes com presença significativa de espécies nativas da região e quanto ao asseio das unidades habitacionais locais foi constatado que a maioria delas destina adequadamente os resíduos domésticos, tendo algumas delas, entretanto, o depósito inadequado nos quintais e arredores da residência.

Ainda, de modo a caracterizar e demonstrar as especificidades da comunidade de Pedreira foi aplicado uma Entrevista na Secretaria de Meio Ambiente do município de Mafra, questionando questões como problemas sociais e ambientais locais, de modo a subsidiar também o desenvolvimento de instrumentos de educação ambiental condizentes com a realidade local, para que assim as ações se revertam em resultados efetivos. Desta forma, cumpre prestar as seguintes informações baseadas na interpretação do questionário aplicado.

Quando questionado sobre os instrumentos de gestão ambiental territorial desenvolvidos pelo município de forma a promover um desenvolvimento urbano sustentável, foi respondido que os principais instrumentos são a aplicação do Plano Diretor e algumas orientações repassadas à população quanto à necessidade de cumprimento da legislação ambiental.

No município de Mafra não há qualquer tipo de programas/projetos e/ou planos de educação ambiental de modo a atingir toda a comunidade e/ou que sejam aplicados de modo formal ou informal.

Com relação ao caso específico da Comunidade de Pedreira, a gestão municipal, por intermédio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente informou que não são desenvolvidos programas específicos de gestão ambiental local e nem de educação ambiental local.

Entretanto, os questionamentos de que se são detectados perante a gestão municipal problemas ambientais e sociais na Comunidade de Pedreira; de quais as tratativas, perante a gestão municipal, quanto a estes possíveis problemas ambientais e sociais locais; de que se a forma de ocupação da Localidade de Pedreira é legal perante as diretrizes municipais e se há interesse, perante a gestão municipal, do desenvolvimento de pesquisas acadêmicas de modo a fortalecer as

ações para a melhoria da qualidade de vida da população local ou até mesmo de detecção das principais deficiências locais, não foram respondidos ou o departamento responsável não tinha conhecimentos sobre a questão.

A apresentação das especificidades e realidades da Localidade e Comunidade de Pedreira compreendeu a base para o desenvolvimento dos instrumentos de educação ambiental baseados na realidade local, de modo que as ações de educação ambiental previstas para serem desenvolvidas na comunidade de Pedreira se revertam em resultados efetivos, que melhorem gradativamente e de modo direto a qualidade do espaço de convívio, a qualidade dos recursos naturais locais, a qualidade de vida dos moradores, e promovendo o desenvolvimento urbano sustentável.

Os instrumentos de Educação Ambiental passíveis de serem aplicados na Comunidade de Pedreira são descritos no Quadro abaixo em que são constados os seguintes itens:

Faixa Etária: divisão de trabalho encontrado de modo a facilitar o desenvolvimento e aplicação de ações de educação ambiental, onde as ações são divididas para a Comunidade de até 5 anos de idade; Comunidade de 6 a 12 anos de idade; Comunidade de 13 a 18 anos de idade; Comunidade de 19 a 60 anos de idade e Comunidade com idade superior a 60 anos.

Instrumento de Educação Ambiental para a faixa etária da população: elementos chaves de trabalhos, que podem também ser chamados de programas de educação ambiental, os quais irão dar origem a algumas ações específicas de educação ambiental e passíveis de serem aplicados na Comunidade de Pedreira. Estes instrumentos poderão ser aplicados e desenvolvidos no grupo etário ou também poderão interagir com os outros grupos etários. Este item foi desenvolvido no sentido de criar um ou mais programas de educação ambiental passíveis de serem aplicados de acordo com cada grupo etário de modo a facilitar o desenvolvimento das ações de educação ambiental.

Possíveis ações a serem desenvolvidas: este item está relacionado tanto ao grupo etário quanto ao instrumento de educação ambiental e nele estão constados e delineados os elementos norteadores para o desenvolvimento e aplicação de ações de educação ambiental local.

Quadro 1 - Instrumentos de Educação Ambiental e a Comunidade de Pedreira

INSTRUMENTOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A COMUNIDADE DE PEDREIRA		
Faixa etária da população	Instrumento de Educação Ambiental para a faixa etária da população	Possíveis ações a serem desenvolvidas
Comunidade até 5 anos	Educação Ambiental e Arte	Desenvolvimento de teatros de fantoches, demonstrando a importância de alguns cuidados básicos com o meio ambiente, tornando-se auxiliador para a qualidade de vida das crianças da comunidade.
	Meu Ambiente, Minha Saúde	Articulação de ações entre a Unidade de Ensino e a Unidade de Saúde mais próxima que atenda o grupo etário, de modo a demonstrar a importância da educação sanitária e ambiental para a saúde da criança, aplicando orientações de forma lúdica as crianças de como lavar as mãos em casa, onde colocar o lixo, entre outros.
	Conhecendo o meu ambiente	Desenvolvimento de palestras e ações práticas de modo a apresentar às crianças os elementos naturais do local onde vivem (curso d'água, floresta ombrófila mista, biodiversidade local e elementos do ecossistema urbano, como fauna e flora urbana) para que valorizem o seu espaço local
	Brincando de educação ambiental	Desenvolvimento de jogos infantis demonstrando a importância do cuidado com a biodiversidade, recursos naturais, como água, ar e solo, os animais e o homem, que podem ser: quebra-cabeças e caça palavras, utilizando material reciclável ou reciclado, mapa dos sons de animais, entre outros.
Comunidade de 6 a 12 anos	Oficina do Lixo	Desenvolvimento de brinquedos a partir de resíduos utilizados comumente pelos moradores e que não possuem a destinação correta (coleta seletiva), os quais poderão ser disponibilizados às crianças de até 5 anos e às crianças de 6 a 12 anos, se atendo aos cuidados com a segurança;
	Conhecendo o meu ambiente	Desenvolvimento de palestras e ações práticas de modo a apresentar às crianças os elementos naturais do local onde vivem (curso d'água, floresta ombrófila mista, biodiversidade local e elementos do ecossistema urbano) para que valorizem o seu espaço local
	Educação Ambiental e Arte	Desenvolvimento de oficinas de teatro, de modo a resgatar a cidadania das crianças articulando juntamente com o resgate da cidadania a valorização dos elementos naturais, como água,

		ar, terra como um elemento contribuir ao desenvolvimento humano
	Construindo a história ambiental da minha comunidade	Construção de uma coletânea de histórias contadas e ilustradas por cada criança que deverão demonstrar algum elemento natural da comunidade onde moram ou alguma história de melhoria ambiental de onde moram, como por exemplo, quais os animais e plantas mais vistas pela comunidade, o que a criança e sua família fazem para economizar água, luz, o destino dos resíduos, entre outros.
Comunidade de 13 a 18 anos	Meu espaço, minha casa	Mobilização dos adolescentes para a limpeza geral dos espaços de convívio, vias e logradouros públicos e os quintais de casa
	Oficina Jovem atuante	Desenvolvimento de oficinas comunitárias para jovens entre 13 a 18 anos de modo a repassar as principais informações à comunidade relacionadas à educação ambiental (adequada separação e destinação dos resíduos, qualidade da água, do ar, do solo e ações individuais para a melhoria da qualidade ambiental – diminuição dos resíduos em casa, papel do aluno eco-responsável na escola, consumo sustentável, economia de energia, entre outros) assim como firmar a co-responsabilidade entre a comunidade no papel de melhoria da qualidade ambiental local
	Jovem atuante	Criação de Grupos de Jovens que tenham como objetivo detectar as principais problemáticas locais, especialmente àquelas de nível social e ambiental e se tornem porta vozes, de modo a solicitar as ações de melhoria tanto em nível de ações públicas, quanto em nível de articulação comunitária
	Jovem atuante capacitado	Desenvolvimento de oficinas de capacitação dos jovens participantes do Grupo de Jovens, de modo que possibilite que estes jovens tornem-se cidadãos comprometidos com a sua comunidade e com a qualidade do seu espaço de convívio, desenvolvendo atividades teóricas de repasse de informações das responsabilidades pessoais na melhoria da qualidade ambiental local, e desenvolvimento de atividades práticas de como desenvolver horta comunitária, compostagem, reciclagem
	Construindo conhecimento para a minha comunidade	Desenvolvimento de cartilhas informativas pelos próprios jovens quanto às principais ações que a comunidade pode ser tomada de modo a melhorar a qualidade do ambiente local, melhorando conseqüentemente à qualidade de vida da comunidade. As cartilhas poderão ser distribuídas na comunidade, aos pais e famílias

		e até mesmo disponibilizados à unidades escolar mais próxima
Comunidade de 19 a 60 anos	Oficina do empreendedor	Desenvolvimento de oficinas de geração de renda reutilizando recursos da natureza, como oficinas de artesanato de reciclagem, oficinas de como reciclar e separar os materiais, oficinas de jardinagem, oficinas de aproveitamento de alimentos e horta doméstica
	Dona ou Donos de casa responsáveis	Desenvolvimento de palestras comunitárias aos donos e donas de casa, explicando e ensinando como efetuar ações práticas e rotineiras que podem auxiliar na economia do lar, melhorar a qualidade do meio ambiente, diminuir a utilização dos recursos naturais e consequentemente melhorar a qualidade de vida da comunidade, como: horta comunitária e doméstica, reciclagem, cuidando da água e da luz, compostagem, aproveitamento de materiais, consumo sustentável, entre outros
	Detectando as problemáticas de minha comunidade e ajudando a resolvê-las	Oportunização de fomento à organização comunitária para discussão das principais problemáticas locais, identificadas por meio de depoimentos e relatos dos moradores, e posteriormente auxiliar nas formas práticas de resolução destas problemáticas
	Adotando a casa verde	Oportunizar à comunidade oficinas de ensinamentos de trabalhos que podem ser desenvolvidos na própria casa de modo que a torne um lar verde e responsável com a natureza
	Pais e escola no contexto ambiental	Fomento à criação de associações de pais de estudantes da Comunidade de Pedreira de modo a mobilizar a escola a desenvolver trabalhos comunitários de cunho ambiental
	Meu espaço minha casa	Mobilização de pais e jovens para a limpeza geral dos espaços de convívio, vias e logradouros públicos, quintais de casa e as margens do córrego das proximidades; Criação de destinação coletivos de resíduos, como lixeiras comunitárias de modo a destinar corretamente os resíduos
Comunidade com idade superior a 60 anos	Melhor idade atuante	Criação de Grupos da Melhor Idade que tenham como objetivo o desenvolvimento de atividades de artesanato utilizando a reciclagem
	Construindo a história ambiental da comunidade	Construção de uma coletânea de histórias contadas e ilustradas por cada um, em parceria com as crianças da comunidade que deverão demonstrar algum elemento natural da comunidade onde moram ou alguma história de melhoria ambiental de onde moram, como por exemplo, quais os animais e plantas mais vistas

		pela comunidade, o que a criança e sua família fazem para economizar água, luz, o destino dos resíduos, entre outros, assim como apresentar história das primeiras moradias do local
	Contando a história ambiental da minha comunidade	Oportunização às crianças, adolescentes e jovens da comunidade de histórias do tempo em que eram jovens, especialmente às que se referem ao aspecto ambiental da sua localidade, de modo a sensibilizar os ouvintes das mudanças ambientais do Planeta

Fonte: Da Pesquisadora, 2010

No quadro 2 estão sendo conciliados os chamados “Instrumentos de Educação Ambiental por faixa etária da população” com os cursos da Universidade do Contestado que podem ser atuantes no desenvolvimento dos trabalhos de educação ambiental, ampliando as ações interdisciplinares da Universidade tendo os instrumentos de educação ambiental sido ordenados em etapas possíveis de serem desenvolvidas. Cabe salientar que as cores demonstradas no Quadro abaixo acima servirão de referência para ser identificado em qual faixa etária o instrumento deverá ser desenvolvido e quando a porção do quadro estiver colorida, é que esta etapa deve ser desenvolvidas em conjunto com as faixas etárias correspondentes à coloração.

Quadro 2 – Instrumentos de Educação Ambiental e a Universidade do Contestado no Contexto da Comunidade de Pedreira

Instrumentos de Educação Ambiental e a Universidade do Contestado no Contexto da Comunidade de Pedreira		
Etapa	Instrumento de Educação Ambiental	Interdisciplinaridade
1	Pais e escola no contexto ambiental	Ciências Biológicas, Pedagogia, Letras, Educação Física, Matemática e História
2	Detectando as problemáticas de minha comunidade e ajudando a resolvê-las	Ciências Biológicas, Administração, Direito, Psicologia, Enfermagem e Fisioterapia
3	Melhor idade atuante	Ciências Biológicas, Enfermagem, Fisioterapia e Pedagogia
4	Jovem atuante	Ciências Biológicas, Educação Física, Psicologia

5	Oficina Jovem atuante	Ciências Biológicas, Pedagogia e Psicologia
6	Jovem atuante capacitado	Ciências Biológicas, Pedagogia e Comunicação Social
7	Conhecendo o meu ambiente	Ciências Biológicas
8	Educação Ambiental e Arte	Ciências Biológicas, Pedagogia, Psicologia, Educação Física e Design
9	Oficina do empreendedor	Ciências Biológicas e Administração
10	Dona ou Donos de casa responsáveis	Ciências Biológicas, Administração e Ciências Contábeis
11	Adotando a casa verde	Ciências Biológicas, Administração e Ciências Contábeis
12	Meu espaço minha casa	Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Matemática, Sistemas de Informação, História, Psicologia, Letras, Educação Especial, Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Comunicação Social, Direito, Pedagogia e Design
13	Meu Ambiente, Minha Saúde	Ciências Biológicas, Enfermagem e Fisioterapia
14	Brincando de educação ambiental	Ciências Biológicas e Pedagogia
15	Oficina do Lixo	Ciências Biológicas, Pedagogia, Administração, Ciências Contábeis e Matemática
16	Contando a história ambiental da minha comunidade	Ciências Biológicas, Pedagogia, História e Psicologia
17	Construindo a história ambiental da comunidade	Ciências Biológicas, Pedagogia, História, Psicologia, Letras, Sistemas de Informação e Design
18	Construindo conhecimento para	Ciências Biológicas, Pedagogia, História, Psicologia, Letras,

	a minha comunidade	Sistemas de Informação e Design
--	--------------------	---------------------------------

Fonte: Da Pesquisadora, 2010

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Ambiental enquanto instrumento de sensibilização humana consiste o artifício de formação do sujeito ecológico. Os métodos de aplicação da educação ambiental podem abranger os mais diversos campos e aspectos e podem ser adaptados aos mais variados públicos de atuação.

A formalidade ou não-formalidade da educação ambiental deve, sobretudo, promover a compreensão e abrangência dos contextos sociais e ambientais locais, assim como esclarecer as inter-relações sociedade x natureza, contribuir para a transformações da utilização e exploração dos recursos naturais, assim como para as mudanças de atitudes e conceitos e para ampliar o desenvolvimento de ações de proteção e preservação dos ambientes naturais, amenizar os conflitos locais e regionais, ultrapassando as barreiras políticos-administrativas, apresentar novos conceitos e novas formas de desenvolvimento e por fim, contribuir para a sensibilização humana perante todos os aspectos levantados.

Através da proposta de desenvolver instrumentos de educação ambiental passíveis de serem aplicados em ocupações precárias e informais com enfoque específico na Localidade de Pedreira, focando o desenvolvimento da qualidade de vida ambiental local, se constatou em primeiro instante e de modo geral a amplitude da aplicação de ações de educação ambiental e a importância e necessidade de conhecimento das realidades e especificidades locais de modo a conseguir resultados efetivos na aplicação de ações e melhoria na qualidade de vida dos moradores e na qualidade do ambiente local.

Se tratando das ações de educação ambiental, o conhecimento das realidades e especificidades locais se torna ainda mais importante, pois, apenas através da realidade local é que se poderá focalizar o desenvolvimento de determinadas ações a partir das carências da comunidade. As ações de educação ambiental podem ser iniciadas de modo local, e ampliadas como ações regionais, municipais, estaduais e federais.

No caso específico da Localidade de Pedreira o diagnóstico da realidade socioambiental foi fundamental de modo a possibilitar o desenvolvimento de uma proposta de Educação Ambiental, onde foram constatadas as carências e potencialidades locais.

A proposta de educação ambiental para a Comunidade de Pedreira levou então, em consideração a realidade socioambiental local, a qual originou o delineamento de ações e instrumentos de educação ambiental passíveis de serem aplicados, onde foram trabalhadas com as questões ambientais, suas inter-relações

homem x natureza e a valorização da cidadania como elemento de formação de um cidadão crítico preocupado com os elementos a sua volta.

A importância da interdisciplinaridade das ações de educação ambiental também compreendeu o elemento chave e elementar para o subsídio de uma agenda de ações contemplando os instrumentos de educação ambiental e os trabalhos institucionais da Universidade do Contestado – Campus Universitário de Mafra de modo a possibilitar a Universidade no desenvolvimento de ações locais, especialmente àquelas ligadas ao elemento homem e natureza, ampliando as suas ações interdisciplinares.

Assim, diante das considerações efetuadas, resultados e discussões apresentadas, pode-se dizer que a problemática levantada na presente pesquisa foi respondida, assim como os objetivos propostos foram alcançados, e, diante disso, algumas recomendações, com o objetivo de ampliação das ações de desenvolvimento ambiental e social local e melhoria da qualidade de vida da população merecem ser destacadas.

Em primeiro instante, se detectou a necessidade de ampliação das ações municipais de fiscalização e controle no que diz respeito ao uso e ocupação do solo local. Ainda, o desenvolvimento de uma política de educação ambiental municipal é de extrema importância de modo a englobar todas as comunidades do Município de Mafra, ampliando as ações de educação ambiental para a formação de vários sujeitos ecológicos.

A aplicação das ações propostas na Comunidade de Pedreira, contudo, compreende a recomendação de maior destaque neste momento, pois engloba uma série de artifícios que poderão resgatar a cidadania dos moradores ampliando as ações individuais e comunitárias de proteção, conservação e recuperação dos ambientes naturais e o entendimento das inter-relações homem e natureza.

REFERÊNCIAS

BELLEN, Hans Michael van. **Indicadores de sustentabilidade**: uma análise comparativa. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

BEZERRA, Maria do Carmo de Lima; FERNANDES, Marlene Allan. (Coord.). **Cidades sustentáveis**: subsídios à elaboração da Agenda 21. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2000.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **A Carta da Terra**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/carta_terra.pdf. htm>. Acesso em: 05 jun. 2010.

_____. Ministério do Meio Ambiente. **Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA)**. 3 ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

_____. **Lei Federal nº9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, 28 de abril de 1999.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental:** a formação do sujeito ecológico. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas.** 9 ed. São Paulo: Gaia, 2004.

MARÇAL, Maria da Penha Vieira. **A educação ambiental e representações sociais de meio ambiente: uma análise da prática pedagógica no ensino fundamental em Patos de Minas-MG (2003-2004).** 2005. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG, 2005..

PEDRINI, Alexandre de Gusmão (Org.). **Educação ambiental:** reflexões e práticas contemporâneas. 5.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

PUGLISI, Valéria Peccinini. **Meio ambiente urbano:** desenvolvimento sustentável e qualidade de vida. 2006. Dissertação (Mestrado em Direito) – Centro de Direito das Relações Sociais. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO. LABORATÓRIO DE PESQUISA EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO; UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. FACULDADE DE EDUCAÇÃO. GRUPO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MEIO AMBIENTE. **Definição de educação ambiental.** Disponível em: <<http://www.latec.ufrj.br/portaleducacaoambiental/index.php/biblioteca-virtual-/103-definicao-de-educacao-ambiental.htm>>. Acesso em: 05 set. 2010.

¹Trabalho de Pesquisa apresentado e financiado pelo Fundo de Apoio à Pesquisa – FAP

²Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade do Contestado – UnC/Campus Mafra

³Professor da Universidade e Professor Orientador do Projeto de Pesquisa